

# China propõe aumento de intercâmbio

O intercâmbio comercial entre Brasil e China, iniciado nos anos 60 e que no ano passado registrou um volume de negócios de US\$ 1 bilhão, tem potencial para crescer muito mais que isso. Essa perspectiva, entretanto, depende do aumento das importações brasileiras de produtos chineses para compensar o superávit brasileiro, que só no ano passado chegou a US\$ 300 milhões, quase um terço do total comercializado pelos dois países.

A avaliação das potencialidades do comércio sino-brasileiro foi feita ontem pelo Presidente da Câmara de Indústria e Comércio Brasil—China, Charles T'Ang, e por Yue Zude, Chefe da delegação chinesa que chegou ao Brasil para participar da 2ª Exposição Oficial da República Popular da China, promovida de hoje ao dia 12 deste mês no São Conrado Fashion Mall. A delegação chinesa vai estar à disposição dos empresários brasileiros durante todo o período de exibição da Expo China 87 para discutir negócios de importação e exportação nas mais diversas áreas.

Atualmente, a China exporta para o Brasil petróleo, produtos químicos, importando daqui minérios para a produção de aço.